



PREFEITURA DE SÃO PAULO

teatro municipal

DISTRIBUIÇÃO GRATIS



Ela é uma face da LUFTHANSA...

Sorridente, educada e atenciosa, ela é, em verdade, um "retrato" perfeito da cortesia com que são tratados todos os passageiros da LUFTHANSA. Em cada avião, em cada aeroporto, em cada loja de passagens ela é sempre a mesma, atenta aos mínimos detalhes, velando pelo seu conforto e contribuindo para o seu completo bem-estar. A comissária é uma das muitas razões para que você se sinta em boas mãos quando é passageiro de um dos nossos velozes BOEING JET 720 B. Ela é uma das muitas faces da LUFTHANSA.



LUFTHANSA
O MELHOR SERVIÇO



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

52.ª TEMPORADA

Apresentação N.º 864

SEXTA DA TEMPORADA

CONCÊNTO SINFÔNICO

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solista Pianista :

YARA BERNETTE

Regente:

ROBERTO SCHNORRENBERG

Casa

Bento Loeb

Servindo o Sociedade Paulista desde 1891

AGORA
COM
MODELOS
EXCLUSIVOS
PARA
SAO PAULO



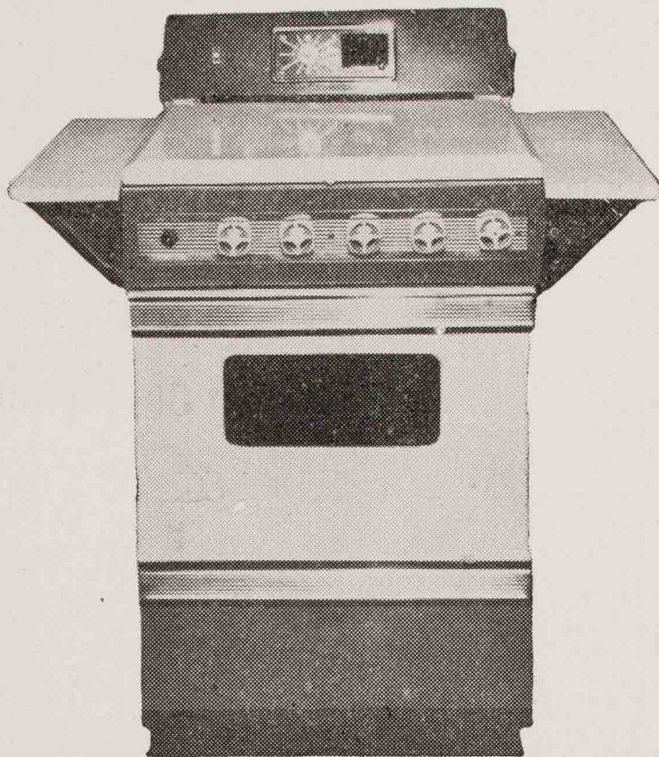
*Cristais
Fratelli
Vita*

BAHIA

R. Barão de Itapetininga, 140, Loja 1

ALFA

versão aprimorada da tradicional marca



NOVO LANÇAMENTO

- ★ Com queimadores patenteados "Alfa", de rendimento comprovado e sumamente versáteis.
- ★ Cada queimador é dotado de uma bandeja independente, o que torna muito mais fácil a limpeza.
- ★ Forno vertical, mais cômodo, dotado de iluminação interna (p/ 110 e 220 Volts). Panorâmico e com amplo visor.
- ★ Portas reclináveis, que permitem trabalhar à vontade.
- ★ Estufa-grelha, uma inovação que, aproveitando o calor do forno, permite grelhar, saborosamente, carnes, peixes, aves, etc.
- ★ Para gás de rua e engarrafado.
- ★ Nas cores: azul, cinza, verde, canário, cobalto e coral.

Os fogões ALFA têm assistência técnica permanente

METALÚRGICA ALFA S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

São Paulo:
Rua 21 de Abril, 150
Fones: 93-9584 e 93-8805

Rio de Janeiro:
Rua Teixeira Ribeiro, 619
Fones: 30-0571 e 30-9244

ROBERTO SCHNORRENBURG

Nascido em São Paulo, iniciou seus estudos de violino com Zacharias Autuori. Posteriormente, estudou matérias teóricas, Composição e Regência com H. J. Koellreutter e Ernst Krenek, em São Paulo, Teresópolis e Darmstadt (Alemanha).

Em 1948 obteve menção honrosa no Concurso de Composição instituído pelo «Berkshire Music Center», de Massachussets, Estados Unidos.

Em 1954 empreendeu uma viagem de estudos à Europa, tornando-se discípulo de Regência de Bernhard Paumgartner, Gerhard Wimberger e Igor Markevitch no «Mozarteum», de Salzburgo, onde se diplomou, tendo-lhe sido outorgada a medalha «Lilli Lahmann». Durante sua permanência na Europa estudou viola com Gustav Gruber e Composição com Wolfgang Fortner, em Detmold, na Alemanha.

De 1955 a 1957 ocupou o cargo de regente-titular da Orquestra de Câmara «Música Viva», de Bruxelas, realizando com esse conjunto concertos em vários países. Continua ainda como regente-convidado dessa orquestra. Regressando ao Brasil, dedicou-se a atividades pedagógicas regulares, sobretudo como professor de Composição, Regência e matérias teóricas, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Roberto Schnorrenberg é um dos mais competentes especialistas brasileiros em História de Música, principalmente do período barroco. Além de seus conhecimentos musicais, é dono de sólida cultura geral, de base humanística.

De 1960 a 1963 foi professor do Curso de Formação de Professores, da Comissão Estadual de Música do Estado de São Paulo. Foi diretor do IX, X, XI e XII Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis (1959, 60, 61, 62), bem como do Curso de Férias de Santo Amaro (1959) e dos II, III, e IV Seminários Sul-rio-grandenses de Música (1961, 62, 63).

Fundou em 1959 a Orquestra de Câmara Pró-Arte, do Rio de Janeiro, com a qual se apresentou até 1962. Neste mesmo ano fundou a Orquestra de Câmara de Pôrto Alegre.

Dirigiu concertos em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Pôrto Alegre, tendo recebido vários prêmios por suas atividades de regente, destacando-se o de «Melhor Regente do Ano de 1962», em São Paulo, concedido pela Associação Paulista de Críticos Teatrais.



Foi membro da Comissão Municipal de Música da Prefeitura do Município de São Paulo, e da Comissão Estadual de Música do Governo do Estado de São Paulo.

É colaborador do «Suplemento Literário» de «O Estado de São Paulo», onde responde pela secção de música desse semanário. Recebeu no corrente ano o prêmio «Permanência da Itália no Brasil», outorgado pelo «Círculo Italiano» de São Paulo.

Como compositor, embora menos conhecido no Brasil sob esse aspecto, tem recebido vários prêmios no Exterior, havendo, inclusive, representado o Brasil no Festival Internacional da Sociedade de Música Contemporânea, em Oslo (1953).

Dentre as suas composições destacam-se: Sonata para piano (1952), Sinfonia para Orquestra (1954), Concerto para 12 Instrumentos (1955), Cinco Ensaios para 12 Instrumentos (1958) e Variações para Orquestra (1960-1961).

Raiz das Calheras
Fracalanza
Um presente... sempre presente!



CONFÔRTO DE CARRO

NÔVO PICK-UP



CHEVROLET

o mais moderno e possante já construído no Brasil!



Produto da

**GENERAL MOTORS
DO BRASIL S. A.**

Compre o seu pick-up
CHEVROLET
no Concessionário au-
torizado de sua cidade

YARA BERNETTE

Yara Bernette é uma das grandes pianistas da atualidade e, a exemplo de vários outros nomes nacionais, constitui uma importante contribuição do Brasil ao panorama artístico mundial. A pianista, já hoje, dispensa apresentação. Mas o resumo de sua vida artística merece ser lembrado, como testemunho de uma conscienciosa dedicação à arte. Na verdade, poucos pianistas contemporâneos têm recebido tão altos elogios da crítica e tão caloroso acolhimento do público de três continentes.

No plano internacional a carreira de Yara Bernette começou com sua apresentação no Town Hall de Nova York, em 1947, a que se seguiram várias e extensas «tournées» pelos Estados Unidos, América Central e América do Sul. Sua consagração no Exterior não veio senão confirmar as esperanças nela depositadas pela crítica e público brasileiros, que de há muito já haviam reconhecido e proclamado o valor excepcional da intérprete, que deve sua formação pianística ao Professor José Kliass.

Em 1955 deu-se sua estréia na Europa, como solista da «Orchestre du Conservatoire» de Paris, sob a regência de Villa-Lobos, a que se seguiu um recital na Sala Gaveau. A partir daí sua carreira na Europa vem-se consolidando de modo contínuo e crescente, através de «tournées» periódicas realizadas nos anos de 1957, 58, 60, 61, 62, 63, 64, incluindo praticamente todos os grandes centros musicais do velho continente, onde tem-se apresentado em recitais ou como solista das principais orquestras europeias, além de diversas gravações para emissoras locais. Dentre suas apresentações mais significativas salienta-se a de janeiro de 1958, quando foi especialmente convidada para solista do Festival Brahms, na semana de Gala da Filarmônica de Berlim, tocando sob a regência do Maestro Karl Böhm.

Yara Bernette detém diversas distinções, valendo citar a conquistada no Brasil, em 1959, quando foi considerada «a melhor pianista do ano» pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais e pela Associação Paulista de Críticos Teatrais, recebendo os respectivos títulos no Rio de Janeiro e em São Paulo; a Medalha «Arnold Bax», concedida em Londres, em 1955, como «a melhor intérprete de música contemporânea».

Em abril de 1961 foi indicada para representar o Brasil no 2.º Festival Interamericano de



Música, realizado em Washington. Ainda nos Estados Unidos, em setembro de 1962, especialmente convidada, integrou a banca julgadora do «Concurso Internacional de Piano Van Cliburn», um dos mais famosos certames pianísticos do mundo. Foi eleita «Membro-Intérprete» da Academia Brasileira de Música.

A artista, que acaba de regressar de mais uma «tournée» pela Europa, iniciará suas próximas atividades no Exterior em fins de agosto, como solista dos dois concertos de abertura da Filarmônica de Berlim. Atuará ainda em quatro concertos da Sinfônica de Viena e, em março de 1965, deverá voltar à América do Norte, como solista da Filarmônica de Nova York, em dois concertos.

Yara Bernette é hoje colocada pela crítica internacional entre os nomes de especial relevo no cenário mundial da música. Não é apenas uma das maiores pianistas da atualidade. Como afirmou o jornal «Die Welt», de Hamburgo, ela «pertence aos grandes entre os pianistas». O artigo, colocado no masculino, tem um sentido óbvio que dispensa comentários.

Pianos Brasil

- consagrados pelos virtuosos de fama mundial!

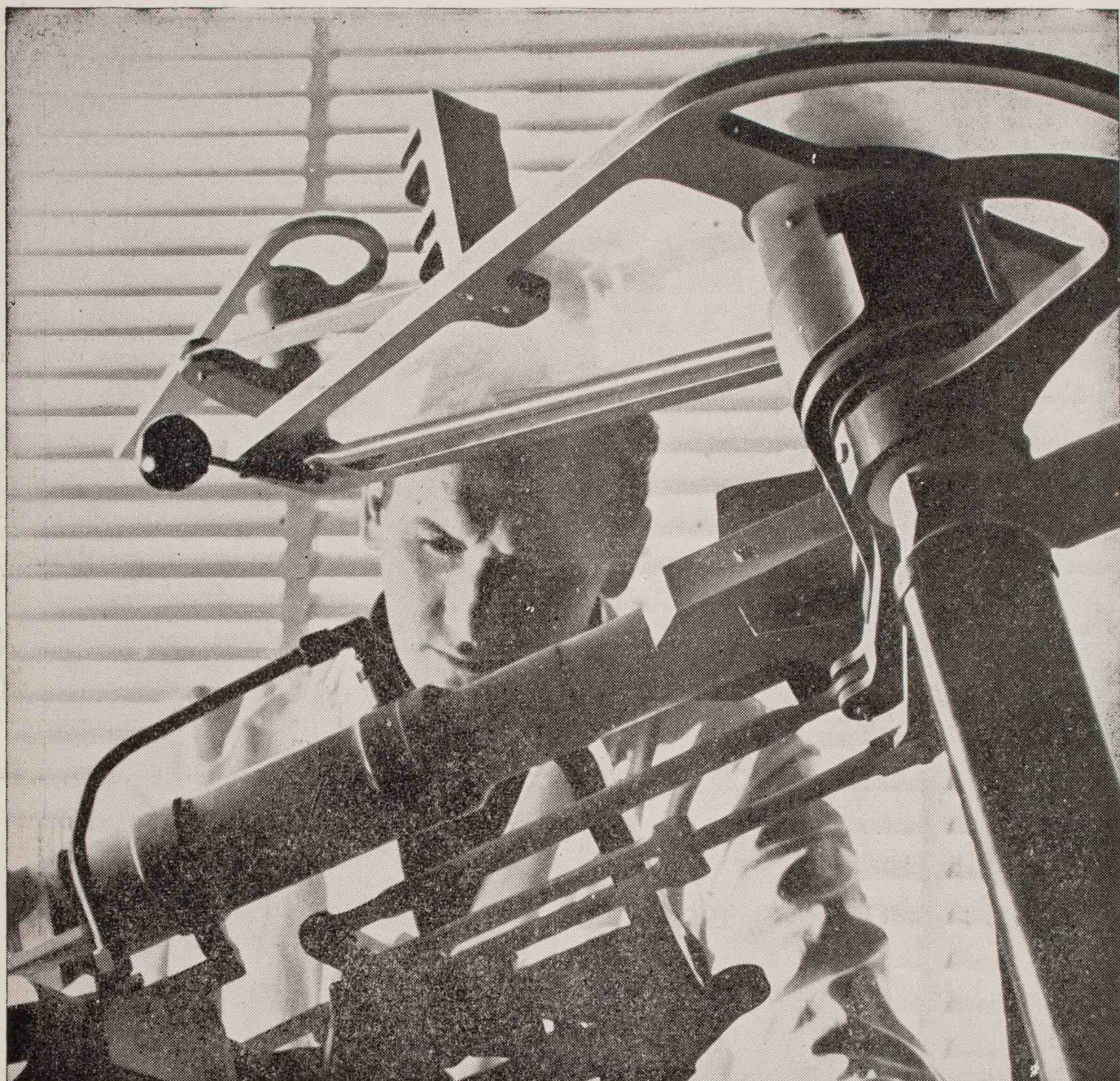


Graças à sua qualidade e perfeição instrumental, os Pianos BRASIL receberam os mais entusiásticos elogios dos grandes mestres e virtuosos de fama mundial.



pureza de som... qualidade insuperável

PIANOS BRASIL S. A.
RUA STELLA, 63



milhares de técnicos a seu serviço

COMO UM ATLETA ÀS VÉSPERAS DA PROVA — Um piloto da ALITALIA é formado no curso especial de três anos no Centro de Treinamento da própria Companhia, faz suas primeiras experiências em moderníssimos aparelhos que reproduzem em terra tôdas as características do vôo, e é selecionado entre dezenas de aspirantes, depois de provas físicas e psíquicas em institutos científicos especializados. Um piloto da ALITALIA, que entre uma viagem e outra deve observar um período de repouso exatamente igual ao dôbro do tempo do último vôo que realizou, está sempre nas mesmas condições de preparo de um atleta nas vésperas da prova.

 **ALITALIA**

ALITALIA ESTÁ EM TODA ITALIA E VAI A TODO MUNDO

TRECHOS DE CRÍTICAS RECENTES SÔBRE YARA BERNETTE

«No concêrto em dó menor, de Mozart, Yara Bernette conseguiu tornar as harmonias pungentes e quase trágicas, que dominam essa obra, em uma atmosfera dramática, intensa, atingindo seu ponto máximo na grande cadência, quase já no estilo de Beethoven. Além disso, tènicamente, foi uma magnífica «performance»: clara e transparente como cristal polido, apoiada em forte temperamento e calor musical».

HAMBURGER ABENDBLATT
18-9-63

«Os recitais de Yara Bernette são sempre muito frequentados. Desta vez ela se apresentou a uma casa lotada, com um programa que incluía duzentos anos de música pianística — de Bach a Villa-Lobos. Esta artista combina em sua execução: lirismo, vigor e graça. Em Beethoven e Chopin ela acrescenta a essas qualidades uma expressão especialmente individual e, em Mozart, domina sempre uma extraordinária leveza e elegância estilística».

NACH DEPESCHE — BERLIM
10-12-63

«Pianistas da mais alta classe internacional têm em grande número visitado nossa vida musical últimamente... Sua interpretação de Prokofieff foi insuperável, absoluta, e apesar de toda a grande expectativa em torno de seu renome, mesmo assim a surpresa foi considerável. Essa elaborada concepção de interpretação, com sua vitalidade, colorido e riqueza, pertence somente aos maiores do mundo».

KAUPPALENTI — HELSINKI
23-3-64

«Yara Bernette domina totalmente o seu «touché», obtendo de seu instrumento uma sonoridade sempre bela e redonda em tôdas as gradações de dinâmica... O princípio fundamental de seu senso construtivo é um ritmo fantásticamente justo e preciso. Sente-se sempre presente um pulso firme e vibrante, tanto na poderosa toccata para Órgão, de Bach, como na Sonata, op. 53, de Beethoven».

TELEGRAPH — BERLIM
18-12-63

«Com o Concêrto de Mozart, K. V. 491, Yara Bernette confirmou sua grande mestria pianística. Ela apresentou uma interpretação extraordinária, através de uma concepção intensa porém não sentimental, dando a essa obra um clima de prodigiosa nobreza».

DIE WELT — HAMBURGO
17-9-63

«Yara Bernette foi uma brilhante intérprete da difícil parte de piano do Concêrto n.º 3, de Prokofieff; Tènicamente impecável, viril na sonoridade e com uma concepção superior, ela transformou seu «debut» em Colônia num fabuloso sucesso de público».

KÖLN NACHRICHTEN — COLÔNIA
11-3-64

«O Concêrto n.º 3, de Prokofieff, depende decisivamente da performance brilhante do solista. Desta vez foi apresentado por Yara Bernette com uma absoluta, fascinante e brilhante «bravura».

HELSINKI SANOMAT
22-3-63

artigos finos
para cavalheiros



facilitando o seu pagamento

CASA
KOSMOS

7 DE ABRIL, 400
DIREITA, 150

-o bom
môlho

faz o
bom
prato!



MÔLHO TÁRTARO
HELLMANN'S

- À venda nas boas mercearias e supermercados

GORDINI - "63"

"0" km. Vende-se. Tratar sábado ou domingo na parte da manhã.

DAUPHINE - "0"

Vende-se. Aceita-se seu carro usado como parte do pagamento. R. Andrada

AERO-WILLYS "0" km

1963 última série. Com rádio, etc. Facilita-se a 12 meses.

AERO-WILLYS "0" km

Vendo, azul, totalmente equipado, incluindo rádio. Facilito.

GORDINI

Vende-se. Negociamos. Facilita-se na parte da manhã.

DAUPHINE

Vendo ou troca. Tratar pessoalmente domingo até às 12 horas.

AERO WILLYS

Vendo um todo equipado. "0" km. Fac. até 12 meses.

NEGÓCIOS HÁ MUITOS...

MAS SÓ NA




CIPAN

concessionária
autorizada

AERO-WILLYS
GORDINI - DAUPHINE

AERO WILLYS "0"

Totalmente equipado. Facilito a 12 meses. Domingo o dia todo.

DAUPHINE - "0"

Vende-se um verde, todo equipado. R. Timbrás

GORDINI 63

Vende-se "0" km. Com rádio e demais equipamentos. Fac. até 18 meses.

AERO WILLYS - "0"

Vende-se um última série. Urgente. Todo azul. Sábado até às 18 horas. R. Santa Efigênia

DAUPHINE

Vende-se. Ótima condição. Tratar domingo até às 12 horas.

AERO WILLYS

Vendo um "0" km. Facilito. R. Guasiana

AERO WILLYS - "0"

Vendo um "0" km. Azul com rádio. Ótimo financiamento.

V. COMPRA SEU CARRO

COM TÔDAS AS GARANTIAS

A Cipan tem um conceito e um nome a zelar. Por isso, mesmo depois de efetuada a venda, a Cipan tem todo interêsse em servi-lo bem. Para isso, dispõe de Oficinas e Pessoal treinado na própria fábrica. Revisões periódicas e imediata

assistência técnica, indispensáveis para manter seu veículo sempre em perfeitas condições, são serviços que a Cipan lhe assegura integralmente. Compre seu Aero Willys, Gordini ou Dauphine com tôdas as garantias: compre-o na Cipan.

CIA. CIPAN 

21 ANOS DE EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS

Av. Rio Branco, 332 - Tels. 36-4924 e 34-6669
 Rua Olímpia de Almeida Prado, 59/93 - Tel. 52-1175
 Rua Conselheiro Nébias, 1654 - Tel. 52-6370
 Alameda Olga, 264 - Tel. 52-9804 - São Paulo

São Paulo, 7 de Julho de 1964 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA DE 1964

APRESENTAÇÃO N.º 864 — SEXTA DA TEMPORADA

CONCERTO SINFÔNICO

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solista Pianista :

YARA BERNETTE

Regente:

ROBERTO SCHNORRENBORG

PROGRAMA

1.a Parte

ALBERTO NEPOMUCENO «O Garatuja» — Abertura

W. A. MOZART Concerto em dó menor — n.º 34 —
K. V. 491 — para piano e orquestra
— Allegro
— Larghetto
— Allegretto (Tema com variações)

2.a Parte

PAUL DUKAS L'Apprenti Sorcier (Scherzo sinfônico
sobre uma balada de Goethe)

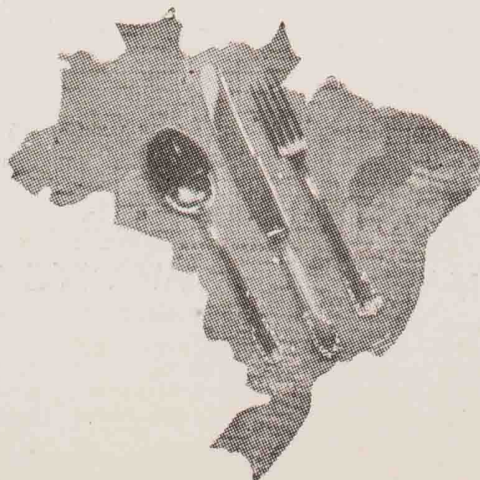
PROKOFIEFF Concerto n.º 3 — op. 26 —
para piano e orquestra
— Allegro
— Tema com variações — Andantino
Variação I — L'istesso tempo
Variação II — Allegro
Variação III — Allegro moderato
Variação IV — Andante meditativo
Variação V — Allegro giusto
L'istesso tempo
— Allegro ma non troppo

Regente:

ROBERTO SCHNORRENBORG

Todo o Brasil

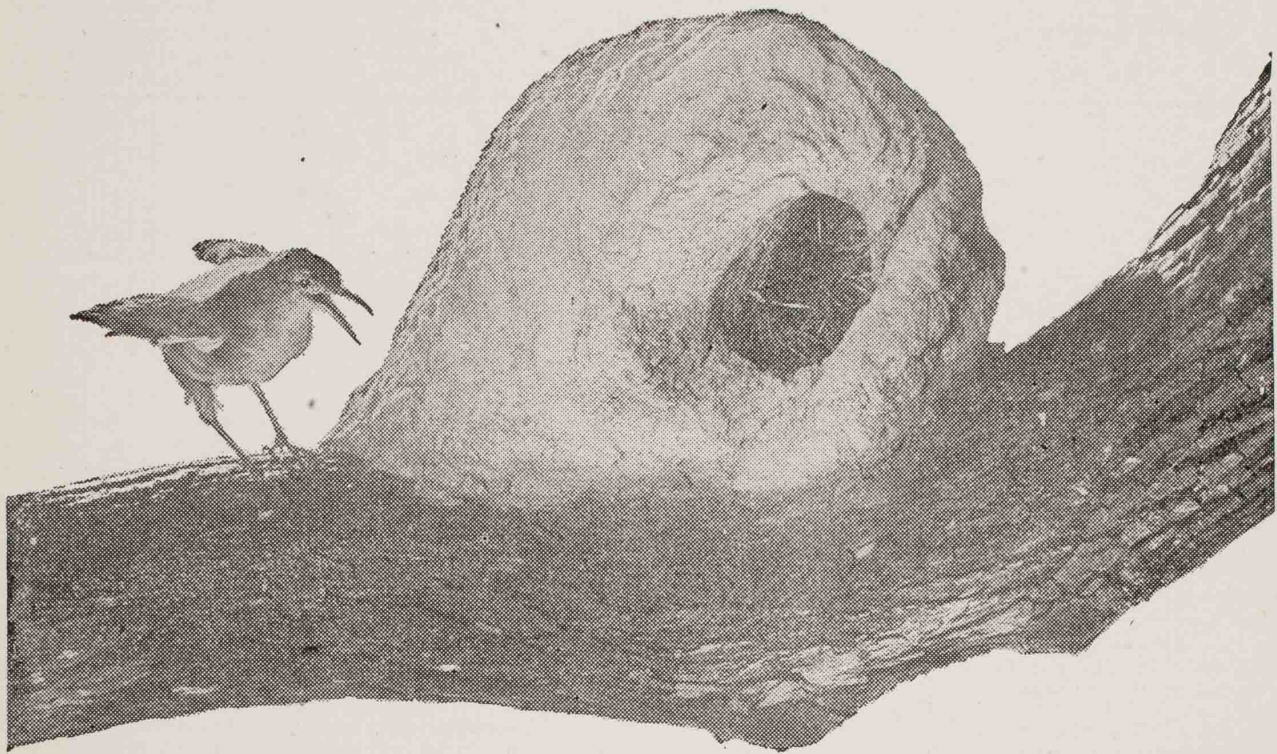
dá preferência à



PRATA MERIDIONAL

LINDOS PRESENTES EM

TALHERES • FAQUEIROS • BAIXELAS



NO ACONCHEGO DO SEU LAR

gelomatic

GELA MAIS



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 2.000,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de

50 pratos

Hedvig★

DECORAÇÕES EM GERAL - MÓVEIS AVULSOS
PRESENTES EXCLUSIVOS - PROJETOS

RUA AURORA, 886

RUA AUGUSTA, 1524 (Galeria)

Telefone: 35-8681 — SÃO PAULO

REFERÊNCIAS AO PROGRAMA

«O GARATUJA» — Alberto Nepomuceno nasceu na cidade de Fortaleza em 1864, comemorando-se portanto, neste ano, o centenário de seu nascimento.

É tido como um dos primeiros grandes músicos nacionais que deram diretrizes seguras à criação de nossa música brasileira.

«O Garatuja» é o prelúdio de uma comédia lírica que não foi concluída, sobre obra de José de Alencar. Composição de intensa palpitância brasileira, pelo que alcançou de grande popularidade, foi construída sobre motivos de um «lundú». Essa página sinfônica, cujas linhas graciosas revelam-se não só na arquitetura mas «na maneira pitoresca com que a frase popular é tratada para criar um ambiente de vozes brasileiras», no dizer de Renato de Almeida, é uma peça que nos fornece claramente a medida de capacidade do grande compositor cearense.

— — —
CONCERTO EM DÓ MENOR — para piano e orquestra — K. V. 491 — Mozart, considerado um dos deuses da grande música, foi dos compositores mais pródigos, contando-se por mais de cinquenta seus notáveis concertos, alguns deles, segundo certos musicólogos, considerados como verdadeiras confissões dos grandes conflitos interiores do grande mestre. Essas obras seguem um modelo facilmente reconhecível, não só pelo tratamento da forma como pelo desvelado cuidado com que é tratado o solista e a orquestra.

O «Concerto em dó menor» K. V. 491, foi escrito pouco antes da ópera «Bodas de Fíguro», e o que nos causa estranheza é o contraste de tristeza e alegria existente entre as duas obras, já que a segunda foi escrita imediatamente após a conclusão da primeira.

Em poucas composições de Mozart encontramos tanta emoção e tão comovedores e la-

mentosos acentos. A tristeza domina toda a obra, mesmo nos contemplativos momentos ou nos nervosamente agitados. Seus movimentos são repousantes e até certo ponto, declamatórios; possui rigor na forma e unidade atmosférica, concluindo como iniciou, na sombria tonalidade de dó menor.

No movimento lento «Larghetto», aparições talvez demasiado frequentes surgem, lembrando um motivo quase do mesmo tipo, sempre tristonho. Nenhum episódio dramático é empregado, pois Mozart lança mão de uma melodia em estilo de serenata, com instrumentos de sopro concertantes.

O final é composto de uma série de variações muito originais sobre um tema «Allegretto», em dó menor, harmonioso e de elegante melancolia.

— — —
«L'APPRENTI SORCIER» — Acha-se o autor colocado na música moderna francesa, numa encruzilhada do pensamento e da técnica, atravessada por grande número de influências contraditórias. Não se pode dizer que ele tenha escapado à influência wagneriana. Por outro lado, Dukas manifesta pelas construções sólidas e pela ciência arquitetural e mesmo gosto instintivo dos discípulos da escola de Cesar Franck. Entretanto, sua escrita é tão requintada nos detalhes é tão sensual como a de um Debussy ou de um Ravel. Dukas resume todas as tendências do começo do nosso século. A segurança e a virtuosidade de sua técnica no tratamento instrumental são muito conhecidas. Ele ama os desenvolvimentos sábios e maravilhosamente equilibrados. Possui um lirismo forte e amplo, livre entretanto de todo o excesso de romantismo.

osrb«1-e . faóc.dd vbgçq cmpã

O «Aprendiz de feiticeiro» é um «scherzo» es-

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor

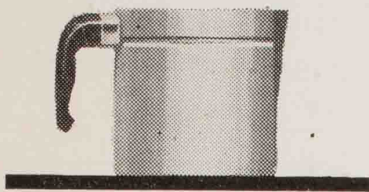


joalheiros

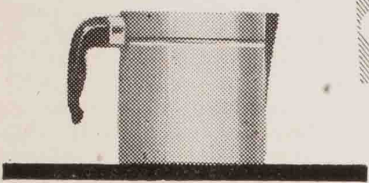
av. rio branco, 173 — rio de janeiro
praça da república, 242 — são paulo



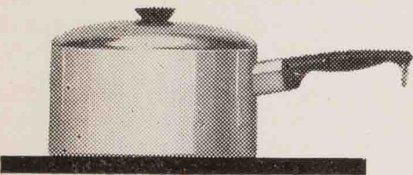
Peça por peça - dia a dia -
V. pode montar o seu



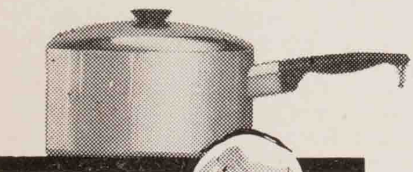
CONJUNTO



Rochedo Mayfair

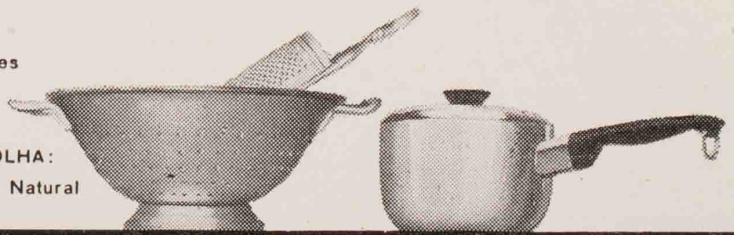


Visite o seu Revendedor mais próximo. E veja que a conveniência é toda sua. Hoje uma caçarola, em 6 capacidades à sua escolha. Depois, o caldeirão que melhor lhe convém... a frigideira, o fervedor, a chaleira, o ralador, a cafeteira, o passador de macarrão. Tudo, enfim, que V. deseja para completar as comodidades de sua casa - V. pode obter, adquirindo peças avulsas de utensílios domésticos "Rochedo" - a mais alta qualidade, no Brasil inteiro!



Acabamento polido,
com tampas brilhantes

3 CÔRES
À SUA ESCOLHA:
Ouro, Azul ou Natural



Rochedo Mayfair

um produto da **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**



A venda em: Móveis e Utensílios LUIZ — Rua Dr. César Castiglioni, 278 —
BAZAR TAMOIO - R. Domingos de Moraes, 305 — FORNECEDORA DE RANIERI
Artigo do Lar S. A. - Rua Mauá, 706 — PRESENTES MICKEY - Rua Ribeiro de
Lima, 518

M A T R I Z :
SÃO PAULO
Rua Miguel Couto, 41



F I L I A I S :
PORTO ALEGRE
CURITIBA
SANTOS
CAMPINAS
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
RIBEIRÃO PRETO
NITERÓI

critico em 1897 tendo por tema uma célebre balada de Goethe. O discípulo dê um velho feiticeiro anima imprudentemente, durante a ausência de seu mestre, uma vassoura mágica que êle obriga a trabalhar por meio de uma fórmula encantada. A vassoura movimentada vai encher baldes na fonte e, para limpar o laboratório, derrama conscienciosamente água no chão; e tão zelosamente a vassoura trabalha, que causa uma inundação. O discípulo imprudente lembra-se com terror de que não conhece a fórmula que quebraria o encanto. Amedrontado, toma de um machado para quebrar a vassoura e fazê-la parar. Mas os dois pedaços se animam logo e começam o trabalho com atividade dobrada. Todo o laboratório está prestes a desaparecer sob as águas, quando o velho feiticeiro aparece, vê o que se passa e, com uma palavra, restabelece a ordem. Essa descrição é conduzida musicalmente com uma clareza e uma vivacidade notáveis. E' o fagote que representa a vassoura encantada e o ouvinte pode facilmente seguir sua corrida à fonte, o escorrer da água no chão e o desdobramento de sua atividade após a machadada.

Entretanto, nessa obra o argumento não é senão um quadro pitoresco. A peça permanece fiel às leis mais elevadas de um desenvolvimento de música pura, obedecendo à mais estrita lógica.

CONCERTO N.º 3 — Esta cintilante e vigorosa obra é possuidora de uma vitalidade que a torna não somente a favorita entre as obras de Prokofieff, como também o mais feliz de seus trabalhos, constituindo, em modo de ver, a continuidade dos tradicionais concertos de Liszt, Tchaikowski e Rachamaninoff.

E' iniciado com uma curta exposição (Andante) onde o tema lírico e melancólico é confiado à clarineta e a seguir aos violinos, em alguns compassos. O andamento «Allegro»

é agora apresentado. Na décima sexta passagem as cordas preparam o vigoroso e brilhante tema principal do piano. Uma sequência de acordes do instrumento solista conduz ao segundo tema que é apresentado pelo oboé acompanhado das cordas em «pizzicato», sendo a seguir desenvolvido pelo piano.

Depois de uma passagem «Andante» na qual o tema da introdução ressoa num tortuoso de toda orquestra, surge a reexposição do «Allegro» onde o material principal é aprimoradamente desenvolvido, finalizando o movimento com um crescendo de extraordinário efeito.

O segundo movimento está contruído sobre um tema e cinco variações. Esse tema é exposto num movimento de marcha dançante (Andantino).

A primeira variação apresenta uma sequência de trinados do piano. As duas variações seguintes são entrecortadas com passagens temáticas de caráter brilhante e matizes orquestrais. A quarta variação possui inspiração vigorosa e energico. Surge novamente o tema poético e a última é escrita em caráter inicial do segundo movimento abrilhantado com resplandescentes acordes do piano.

O final «Allegro ma non troppo», inicia-se com um tema do fagote acompanhado por «pizzicatos» das cordas, entrecortado raramente pelo instrumento solista. Surge a seguir uma impaciente e audaz preparação harmônica que leva esse movimento ao seu ponto culminante.

Depois das inflexões de dinâmica através dos instrumentos de madeira, o piano apresenta um novo tema, mordaz e irônico, que bem caracteriza o espírito do compositor.

Uma trabalhada Coda final vem empressar à obra brilhante e magnífica conclusão.

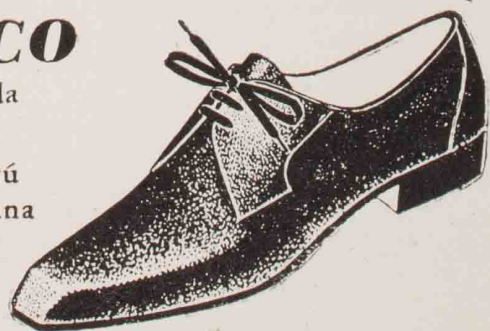
Comentários de
JUDITH CABETTE
Redator-Musical de O. S. M.



ITÁLICO

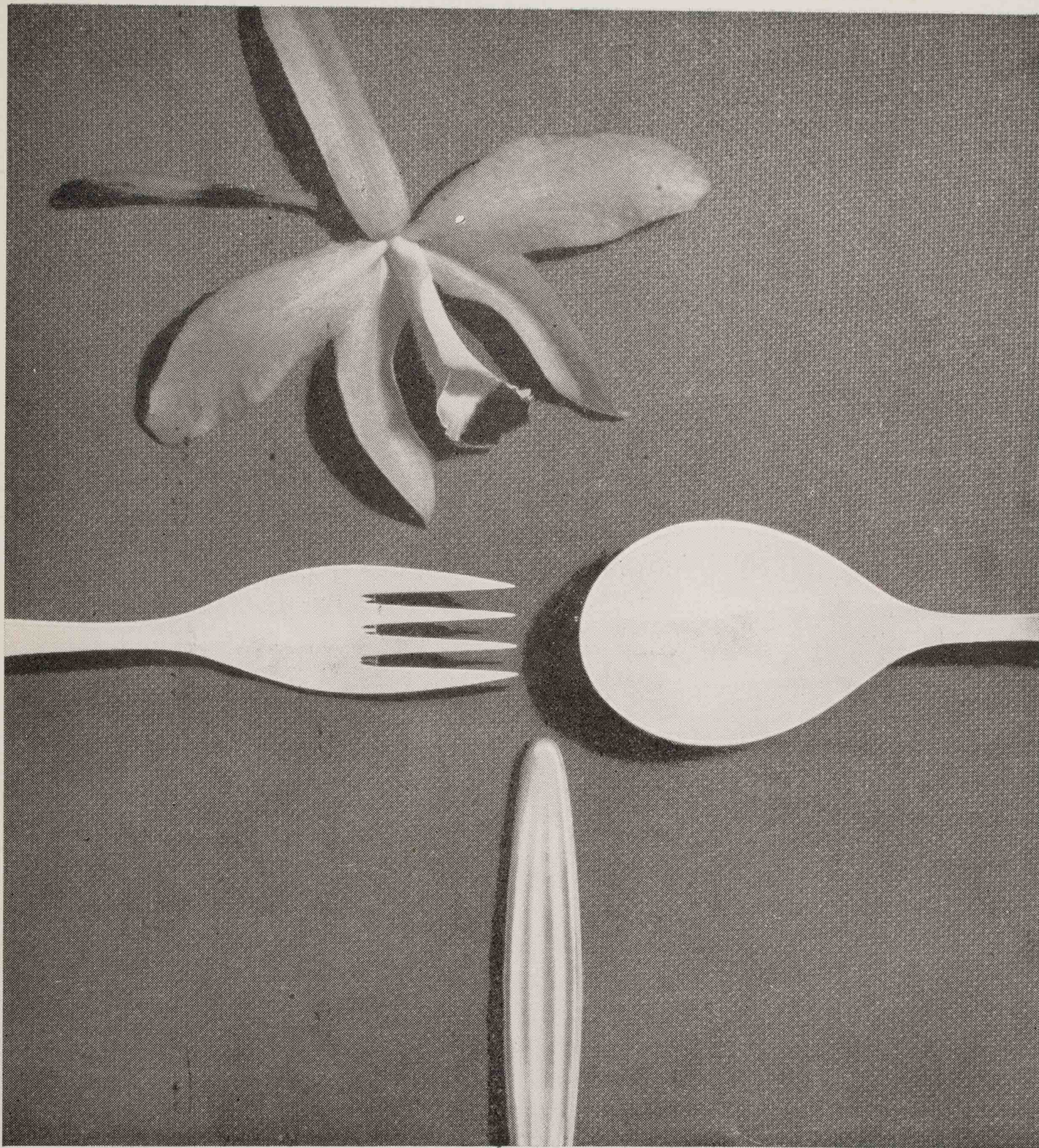
O calçado da atualidade

Em Kanguarú preto e havana



Casas **BRISTOL**

Rua Barão de Itapetininga, 54
Avenida Rangel Pestana, 1531



Lince 10.385

atualidade
requite
perfeição

WOLFF

- classe que identifica bom-gôsto

TALHERES E BAIXELAS EM PRATA 90 - TALHERES E BAIXELAS WOLFFINOX

PROFESSORES COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

COORDENADOR DOS CORPOS ESTÁVEIS: PROF. RAUL LARANJEIRA

Violino «Spalla»
Clemente Capella

«Concertino»
João Baptista Poffo

1.os Violinos
Amadeu Barbi
Nathan Schawadtzman
Antonio Feliz Ferrer
Orsini de Campos
José Giammarusti
Cecília De Falco Sansigolo
Vicente Scramuzza
Emma Klein
Miguel Caracciolo
Oswaldo José Sbarro

2.os Violinos
Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Eva Voros
Geraldo Liserre
Carlos Del Papa
Zilda Wolosker
Armando Ciglioni
Najla Maluf Schaun
Manfredo de Vincenzo
Mario Tomazoni
Dora Lobato e Silva
Guilherme K. Netto

Violas
Perez Dworecki
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos
Cecília Zwarg
Frederico Capella
Rogerio Duprat

Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neukoff
Elzio Dal Pino

Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
Arthur Cenizio
Nikolas Schevtshenko
Marco Antonio Brucoli

Flautas
Salvador Cortesi
Almodovar Bortolin

Flautim
Rosário D. G. Cária

Oboés
Walter Bianchi
S. Ilson Masano

Corno Inglês
Francesco Pezzella

Clarinetas
Nabor Pires de Camargo
Leonardo Righi
Gil C. Silva

Clarone
Nicola Antonio Gregorio

Fagotes
José Antonio da Cunha
George Olivier Toni
Gustavo Busch

Contrafagote
Abramo Garini

Trompas
Silvio Oliani
Enzo Pedini
Juliano Garini
Ronaldo Bologna

Trompetes
Dino Pedini
Jayre Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones
Antonio Ceccato
Giacinto Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba
Gasparo Pagliuso

Harpas
Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Orgão
Angelo Camin

Piano
Alberto Salles

Timpano
Ernesto De Lucca

Acessórios
Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Prato e Bombo
Agostinho D'Onofrio

Redator Musical
Judith Cabette

Arquivo
Lucia A. M. de Almeida
Benedito R. de Mattos

Montagem
Adelelmo Garabetti
Balduino de Andrade

Encarregado
Humberto Checchia



V. encontrará por preços menores
na



Fundada em 1902

SAO PAULO: Rua 24 de Maio, 224
Telefone: 36-7724 Loja



SANTOS: Rua Riachuelo, 49
Centro Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Sede atual: Rua Gravataí n.o 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA :

Presidente	— DACIO DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente	— LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA
Secretário	— ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	— J. J. JUVENAL RICCI AYRES
Secretário Executivo	— ALBERTO SOARES DE ALMEIDA

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

AGOSTO

- 10 — PAUL TORTELLIER Violoncelista francês com FRITZ JANK
ao piano
- 24 — ERICK FRIEDMAN Violinista norte-americano com
FRITZ JANK ao piano

SETEMBRO

- 24 — JARBAS BRAGA Barítono com FRITZ JANK ao piano
- 30 — ANA STELA SCHIC Pianista

OUTUBRO

- 15 — CONCERTO SINFÔNICO ORQUESTRA DO RIO DE JANEIRO
Regente: ISAAC KARABTSCHESKY

NOVEMBRO

- 20 — CONCERTO SINFÔNICO ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
Regente: DIOGO PACHECO

Admitem-se «sócios temporários» — Informações na sede.

Nota: — a programação da temporada está sujeita a alterações.

**TEATRO
MUNICIPAL**
em revista



Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37.4841 — — — são paulo



Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO





“Quentinho e
bem aconchegado...”

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

CASAS PERNAMBUCANAS

ESQUENTAM MUITO MAIS
E CUSTAM MUITO MENOS

AIR FRANCE

PARIS

porta da Europa

com
uma
só
escala



Serviços mais rápidos sobre o Atlântico Sul.*

Rio-Madri direto, tôdas as quartas-feiras e sábados.

Buenos Aires - Dakar direto tôdas as sextas-feiras.

Conexões imediatas em Paris, com tôdas as cidades européias.

Informações com as agências de viagens ou na **AIR FRANCE**

* sujeitos a aprovação Governamental.

AIR FRANCE

A MAIOR RÊDE AÉREA DO MUNDO

